PESQUISA - FCBA

**PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE GESTÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO:
ELABORAÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
NO EDUCANDÁRIO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

Luciana Maria Bulcao Michelin (luciana.michelon883@academico.ufgd.edu.br)

Vera Luci De Almeida (veraalmeida@ufgd.edu.br)

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é regulamentado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010. Ele orienta estabelecimentos a adotar práticas sustentáveis, como coleta seletiva e logística reversa, no manejo de resíduos. A adoção do PGRS em instituições educacionais, como o Educandário Espírita Allan Kardec (EEAK), contribui para a formação de cidadãos ambientalmente conscientes e para a preservação ambiental. Este trabalho teve como objetivo elaborar e implementar um PGRS no EEAK, localizado em Dourados-MS, a partir de um diagnóstico da geração e manejo de resíduos. Foram definidos procedimentos de manejo, indicadores de gestão e um plano de ação para adequação do PGRS à legislação vigente. O diagnóstico inicial dos resíduos ocorreu entre 26/03 e 03/04/2024, abrangendo setores como berçário, maternal, administração, cozinha e refeitório. A metodologia envolveu a análise gravimétrica, classificando os resíduos em recicláveis, não recicláveis e orgânicos, de acordo com a norma ABNT NBR 10004/2004. Foram realizadas coletas e pesagens diárias dos resíduos e entrevistas com funcionários e gestores para verificar as práticas já adotadas. No refeitório, 9% dos resíduos

são recicláveis, enquanto na cozinha, 8% são orgânicos. Nos setores de berçário e maternal, predominam resíduos não recicláveis, correspondendo a 21,9% e 23,3% do total, respectivamente. A análise revelou a necessidade de melhorias na separação e descarte dos resíduos nesses setores. Embora a instituição já pratique parte da segregação, foi identificado um potencial para aumentar a reciclagem para até 20% do total de resíduos gerados. Com base nos resultados e na legislação vigente, foi elaborado um PGRS para o EEAK, que propõe a construção de um espaço adequado para armazenamento de resíduos, campanhas educativas para a comunidade escolar e definição de indicadores de monitoramento contínuo. A implementação do PGRS contribuirá para a sustentabilidade ambiental da instituição, promovendo a redução na geração de resíduos e conscientizando a comunidade sobre a importância da coleta seletiva e do descarte correto. O sucesso do plano depende do monitoramento contínuo e do engajamento da comunidade escolar, assegurando a conformidade com a legislação e a melhoria constante na gestão dos resíduos.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: sustentabilidade; educação ambiental; resíduos.